

368

FENOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS DE VEGETAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRO DE ALCÂNTARA- RS. *Mariana Vieira Coronas, Luis Rios de Mora Baptista (orient.) (UFRGS).*

A fenologia estuda os eventos biológicos repetitivos e sua relação com os fatores bióticos e abióticos, sendo um parâmetro muito utilizado na caracterização dos ecossistemas. Além de diferenças que se observam na fisionomia e composição florística das diferentes etapas sucessionais, as proporções das síndromes de dispersão e dos tamanhos dos diásporos também diferem. O presente estudo procura verificar se há diferença no padrão dos eventos fenológicos entre a mata primária e secundária. No Município de Dom Pedro de Alcântara, Rio Grande do Sul, se encontra um remanescente de Floresta Ombrófila Densa e junto a ele uma área de sucessão secundária, onde a fenologia de espécies arbustivas e arbóreas foi estudada. As observações fenológicas na capoeira são feitas desde setembro de 2002 até o presente, mensalmente, ao longo de três trilhas. Estes dados foram comparados com observações feitas na mata primária entre os anos de 1998 a 2000. Das espécies estudadas 13 estão presentes nas duas comunidades. A maioria das espécies floresce na primavera e início do verão tanto na mata quanto na capoeira. A maior disponibilidade de frutos difere, sendo que na capoeira a maioria das espécies com frutos maduros ocorre em março e abril, enquanto na mata entre abril e julho é que se tem maior atividade de frutificação. Nas duas comunidades a zoocoria é a síndrome predominante, porém na mata corresponde a 78% e na capoeira 70%. A anemocoria ocorre em 14% das espécies presentes na mata e em 30% das da capoeira. A autocoria só foi encontrada na mata correspondendo a 8% das espécies. O aumento da temperatura e do período luminoso coincide com o aumento de espécies em floração. Mesmo a floração e frutificação sendo constantes, há flutuações relacionadas a fatores ambientais mesmo com baixa amplitude térmica e ausência de estação seca como características do local. (PIBIC).